



## **A EFETIVIDADE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA**

**<sup>1</sup> GARCIA, Bianca Lessa ;<sup>2</sup> MACHADO, Cati Milene ;<sup>3</sup> FERNANDES, Janaina Machado; <sup>4</sup> MIRAPALHETE, Inajara Martins Corrêa ; <sup>5</sup> QUADROS, Lenice de Castro Muniz de**

*<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem e Obstetrícia do 7º semestre da UFPel. E-mail: biancagarcia@yahoo.com.br*

*<sup>2</sup> Graduanda de Enfermagem e Obstetrícia do 7º semestre da UFPel. E-mail: cati.milene@hotmail.com*

*<sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem e Obstetrícia do 7º semestre da UFPel. E-mail: niinafernandes@yahoo.com.br*

*<sup>4</sup> Graduanda de Enfermagem e Obstetrícia do 7º semestre da UFPel. E-mail: minajara@yahoo.com.br*

*<sup>5</sup> Enfermeira, Professora substituta da UFPel, especializando-se em Saúde da Família e Atenção*

*Psicossocial [lenicemuniz@pop.com.br](mailto:lenicemuniz@pop.com.br)*

### **1- Introdução**

A noção de equipe multiprofissional é tomada como uma realidade dada, uma vez que existem profissionais de diferentes áreas atuando conjuntamente, e a articulação dos trabalhos especializados não é problematizada. O presente estudo foi desenvolvido durante Estágio Curricular da disciplina de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde percebemos a necessidade de compreender a importância da atuação de uma equipe multiprofissional na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como entender a relevância desta forma de atuação profissional frente ao usuário.

A proposta do trabalho em equipe consiste numa modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as intervenções técnicas e a interação dos agentes multiplicadores de saúde (PEDUZZI, 2001). A proposta do trabalho em equipe tem sido veiculada como estratégia para enfrentar o intenso processo de especialização na área da saúde. Esse processo tende a aprofundar verticalmente o conhecimento e a intervenção em aspectos individualizados das necessidades de saúde, sem contemplar simultaneamente a articulação das ações e dos saberes (MOURA, 1992).

Durante as aulas teóricas de saúde coletiva, que abordaram essa temática, ainda antes de termos vivenciado a realidade em campo de estágio, tentávamos captar o processo multiprofissional como um todo, ou seja, olhando de uma perspectiva que mostrasse uma visão panorâmica, sem, no entanto, compreendermos de forma clara e objetiva, o que realmente significava, porém ao vivenciarmos esta realidade passamos a diminuir o hiato entre a teoria e a prática.

Neste estudo, pretendemos, fundamentalmente, definir o que é uma equipe multiprofissional e apresentar o que observamos, enquanto acadêmicas, sobre o trabalho da equipe multiprofissional que atua numa Unidade Básica de Saúde (UBS), além de compreender a dinâmica de relacionamento entre os profissionais que compõe uma equipe de saúde, pautando a importância da interação para a efetividade do serviço ao usuário, atendido naquela UBS.

Nosso interesse por este tema reside no fato de que durante a vida acadêmica, temos constatado (visto e/ou vivenciado) que os problemas apontados nesta área são sempre localizados, ou seja, como problemas de capacitação, de administração de pessoal, ou ainda convivência entre os diferentes profissionais da equipe de saúde.

## **2- Metodologia**

Este foi um estudo exploratório e descritivo de cunho qualitativo e foi desenvolvido durante o curso de graduação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia por nós, acadêmicas, enquanto cursávamos o sexto semestre do referido curso. O presente trabalho foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de uma cidade do sul do estado do Rio Grande do Sul, através de observações diárias durante o período de estágio curricular compreendido no mês de junho do ano de 2008.

Além disso, nosso grupo teve a oportunidade de interagir com os diferentes profissionais que integram a equipe multiprofissional, através da nossa participação ativa de forma concomitante durante as atividades e procedimentos que foram oferecidos à demanda atendida pela referida unidade de saúde. Bem como, tivemos participação efetiva nas reuniões de equipe, as quais eram realizadas, semanalmente, a fim de discutir casos de usuários que exigiam maiores intervenções por parte de toda a equipe.

## **3- Resultados**

Ao término deste estudo podemos refletir sobre a temática e constatamos a efetividade do atendimento por parte da equipe multiprofissional de saúde, já que

esta consiste em profissionais das mais variadas especialidades que trabalham juntos com um objetivo em comum, ou seja, a integralidade das ações ao usuário.

Desta forma, presenciamos um trabalho de forma integrada e não técnico hierarquizado, mas possuidora de uma interação social entre os membros que compõem a equipe multiprofissional, fazendo com que esse modelo de atuação seja efetivo para suprir as necessidades do usuário necessitados de cuidados, o que garante um atendimento qualificado.

#### **4- Conclusão**

Por fim, ao término deste trabalho constatamos que o processo de reorganização das práticas de saúde, com vistas à construção do modelo de atenção do Sistema Único de Saúde, baseado nos princípios de universalidade, equidade, integralidade, requer concomitantemente disponibilidade, compromisso e responsabilidade com a população por parte da equipe multiprofissional.

Assim, devemos estimular a integração entre os profissionais da equipe para não correremos o risco de repetir o modelo de atenção desumanizado, fragmentado, centrado na recuperação biológica individual e com rígida divisão do trabalho e desigual valorização social dos diversos trabalhos (ALMEIDA e MISHIMA, 2001).

#### **Referência**

##### **Equipe multiprofissional de saúde: conceito**

**e tipologia.** Marina Peduzzi. Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. Rev. Saúde Pública 2001.

##### **O Processo de Trabalho da Equipe Multiprofissional em Unidades Básicas de Saúde: (vi) vendo e indagando.**

Rosalia Maria Ferreira Moura, 1992.

Almeida, M.C.P.e Mishima, S.M. **O Desafio do Trabalho em Equipe na Atenção à Saúde da Família: Construindo "novas autonomias" no trabalho.** Revista Interface, Número 9. 2001.